

IMPACTO DEPRESSIVO NO CUIDADOR IDOSO DE PACIENTE DEMENCIADO

Adriana Machado Vidigal¹; Rondney Pacheco Carvalh¹o; Thiago Vinícius Marreiros¹; Wanderlei Ferreira de Jesus Júnior¹; Elisangela Alkmin Beda Narita².

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEvangélica;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEvangélica

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo relatar o impacto no cuidador idoso de um paciente com demência, cuidado em domicílio pela esposa, bem como relatar os sintomas sugestivos de depressão na idosa cuidadora de seu marido demenciado. Os cuidadores dos portadores de demência com alterações comportamentais estão expostos a maior risco de desenvolver depressão e estresse, tornando-se importante o conhecimento acerca da dimensão dessas condições potencialmente causadoras de impacto individual e sobre o sistema de saúde. No presente relato de caso fica evidente o impacto na esposa, que é idosa, e que cuida de um paciente idoso com síndrome demencial gerando sintomas associados à depressão e ansiedade. Os níveis de estresse da mesma relacionaram-se aos sintomas neuropsiquiátricos e comportamentais do paciente, que afetou as atividades básicas da vida diária, perda cognitiva, a evolução da demência, ao tempo de cuidado e ainda ao fato de residirem juntos. Observou-se ainda um impacto na saúde da cuidadora que necessita de atendimento multiprofissional. Existindo assim, a necessidade de uma intervenção com uma abordagem sistêmica envolvendo o casal, a fim de sanar ou amenizar tais impactos, na tentativa da manutenção da saúde física e psíquica não somente do idoso, mas também de sua esposa. Os profissionais de saúde devem estar aptos a prover suporte precoce e adequado à senhora E.B.B., com o objetivo de minimizar problemas a esta família. Por fim, confirmamos empiricamente a tensão sofrida por aquele que cuida juntamente com o adoecer do mesmo.

Palavras chaves: cônjuge, depressão, qualidade de vida.